

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR:
A. R. A. M. O. S.

Cachoeira (E. S. Paulo), 8 de Maio de 1927

GERENTE:
AVELINO MENDES

Numero 42

Contos da China

RONG-DONG-FO'

Certa vez, como ficasse vago o throno de uma das mais importantes provincias da terrestre republica chinesa, — a de Sang-Paoh-Lot, — reuniram-se os proceres do disciplinadissimo P. R. Chinez, a fim de escolherem, ou melhor, de nomearem, imperador de Sang-Paoh-Lot, ao Sr. Jung-Pring, leader da camara federal chinesa e candidato do peito do Sr. Wong-Tong, presidente da joven democracia amarela.

Ora, por esse tempo, era membro proeminente do P. R. Chinez o cidadão Rong-dong-Fó, capitão sem rabicho, mas de um topete do tamanho do Himalaya.

Ninguem diria, entretanto, apesar do seu topete bem chinês, que fosse Rong-dong-Fó, capitão.

Não tivesse todo o povo chinês a mais absoluta certeza de ser elle um brioso capitão da amarela guarda nacional chinesa, e seria capaz de apostar um fio das barbas de Confucio contra um ninho de andorinhas, ser elle nada menos do que um authentico coronel brasileiro.

Pois, bem, nessa memoravel sessão do P. R. Chinez, para a nomeação do futuro imperador de Sang-Paoh-Lot, o bravo capitão Rong-dong-Fó, enumerando, uma por uma, todas as qualidades que faziam do Sr. Jung-Pring o unico homem capaz de governar com sabedoria, luz e tino chinês, aquella muito adiantadissima unidade da federação amarela, classificou-as methodicamente, em ordem mathematica, alphabetica, citando-as tim-tim por tim-tim, religiosamente, como um botânico caprichoso classificaria um arbusto raro das aridas regiões do Thibet.

Entretanto, apesar da rigorosa e scientifica classificação a que submettera as qualidades do can-

Reminiscencias

Ha 29 annos, no dia de hoje, baixava á sepultura o Tenente Cel. José Antonio de Oliveira Porto.

O extinto, cuja photographia hoje publicamos, era esposo da veneranda Senhora D. Fausta de Oliveira Martins, residente na Margem Esquerda, nesta cidade. Era Pae do saudoso José Porto Filho e sogro dos Srs. Capm. José de Oliveira Gomes, João de Oliveira Gomes e Antonio de Miranda Netto.

São da «Gazeta da Boccaina» de Maio de 1898

didato Jung-Pring, o valente capitão Rong-dong-Fó, ao que parece, não fora de todo sincero, nem fora de todo franco.

E, por isso, o Sr. Mang-Tang-Var, uma das mais ferinas linguas do P. R. Chinez, costumava cochichar, com muita graça, aos ouvidos dos amigos, que o estrategico capitão Rong-dong-Fó, talvez por esquecimento, talvez por não ferir a reconhecida modestia do illustre candidato, deixára de citar a qualidade principal que, na sua opinião intima, o capitão Rong-dong-Fó via no Sr. Jung-Pring, para fazel-o galgar, de um só salto, o throno de Sang-Paoh-Lot.

—Qual dellas, perguntavam logo os amigos?

E o perverso Mang-Tan-Var, piscando os seus olhinhos de amendoas: — a vontade do presidente Wong-Tong.

Miau-Kiau

Contos da ayósinha

Esta não é minha. Foi me contada pelo Prefeito Mendes, jurando que a mesma lhe foi relatada pelo Raul Garcia, si é verdade não sei, vai pelo preço de compra.

O facto passou-se assim:

Subiam a ladeira da nossa Matriz elle Garcia, o tabellião Barros, o Capm. Bento Fernandes e D. Vellela, puro sangue hespanhol, hospede do Raul Garcia, e de passagem por esta cidade.

Subiam, descendidos, palestrando sobre as belezas deste nosso cen maravilhos.

O João de Barros, apontava para a constellação de Scorpis, o capm. Fernandes fallava sobre Orion e sobre a Via-Lactea, quando o Raul Garcia, apontando para o Cruzeiro do Sul exclamou: «Bem razão tinham tu ohi poeta cubano, quando affirmaste que o Cruzeiro do Sul, é a mais soberba constellação do abysmo.

D. Vellela fez um signal de parada com a mão e disse:

— Mas oiga mi Garcia! Esto nos es nadiel! Tenemos en la Espanha mucho más». E continou: Usteds tienen nel Brasil un Cruzeiro del Sud! Pero, en mi puez tenemos nadiel más que dos!

as linhas que retiramos do seu necrologio:

«O que foi o finado durante o longo período de mais de vinte annos que residiu nesta cidade, não precisamos dizel-o por que todos o sabem.

Verdadeiro homem de trabalho, laborioso e haurado como era impossivel ser se mais, o tenente coronel José

concluir a igreja do S. Bom Jesus desta cidade á margem esquerda, em cuja obra dispenderam cerca de dez contos de reis de seu bolso.

O finado foi, desde os seus mais verdes annos dedicado ao trabalho assiduo, e por esse trabalho, nunca interrompido e ligado a uma economia bem entendida, chegou a conquistar uma posição conigna na sociedade e legou á sua familia uma soffrivel



Tenente Coronel José Antonio de Oliveira Porto

Porto soube sempre distinguir-se pela amenidade de seu trato, pela firmeza e lealdade em todos os seus negocios e pela amizade intima que votava a sua familia, que tanto o estremeia e aos seus amigos.

Dotado de um espirito puramente religioso, deu sempre disso abundantes provas, e não ha decorrido ainda muito tempo que elle e seu irmão o major João Porto, fizeram

fortuna, capaz de pol-a ao abrigo de qualquer necessidade futura.

Victima de uma lesão cardíaca, que por longo tempo tanto o martyrisou no leito da dor, o seu fallecimento occorreu no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Os primeiros symptoms da terrivel enfermidade appareceram-lhe na noite de 28 de Setembro de 1895, por occasião da inauguração do Theatro Municipal, quando o finado achava-se em um dos camarotes com sua familia para assistir ao espectáculo dessa noite, e tão violento foi esse primeiro accesso, que o obrigou a retirar-se immediatamente para casa, deixando de assistir ao espectáculo e recolhendo-se aos seus aposentos.

A «A Noticia» cumprindo a sua promessa, inicia hoje a sua columna de reminiscencia.

COMPRA-SE qualquer quantidade de lenha. — Paga-se bem — Tratar com—LUIZ FONTES na Olaria

MARGEM ESQUERDA

Empreza Omqibus "Santa Luzia"

Esta acreditada Empreza que se occupa dos interesses do publico, acaba de ampliar o seu movimento de Omqibus até Cruzeiro, fazendo este melhoramento com carros de segurança e pessoal competente. Assim, pois, inicia hoje mais essa linha com os seguintes

Preços

Cruzeiro a Embahú — \$500
Embahú a Cachoeira — \$500
Cachoeira a Cannas — \$500
Cannas a Lorena — \$500
Lorena a Guaratingá — \$500
Directo Guará-Cruzeiro — \$500
OU VICE-VERSA

e Horario:

Partida de Guará pa Cruzeiro

às 8 e 15 horas

Partida de Cruzeiro pa Guará

às 10 e 17 horas

Estes Carros estão em correspondencia com os de Taubaté

Conta, pois, mais uma vez, com o bom acatamento dos interessados, pelo que antecipa o seu agradecimento.

Joaquim Fernandes Filho
EMPRESARIO

Guaratinguetá, Maio de 1927

NINHARIAS

Sob os ceos do Brazil

Não... não ficarei silencioso perante a façanha do Ribeiro de Barros e seus companheiros...

Aos hymnos entoados por todo esse immenso Brazil, quero juntar o meu, entusiastico, vibrante...

Quereria ir, voando por esses ceos lindos do Brazil, marchetados de estrellas feitas de rubis e de saphiras, levar-lhes o meu amplexo de gratidão pela corôa de imarecivel gloria que conquistaram para a nossa raça!

Quereria ser poeta para lhes dar, em estrophes inspiradas, um poema, que lhes immortalisasse o feito!

Quereria ser perito na divina arte para ensaiar todos os compatriotas de Barros, desde as cidades até ás serras, desde o Atlantico até aos Andes, a cantar um hymno triumphal, digno do arrojio d'aquelles bandeirantes dos areis!

Mas, tanto não podendo, cumprirei o meu dever, dirigindo, aos valerosos continuadores das glorias de Santos Dummont, com a effusão maior da minha alma, um

Salve, gloriosos filhos de Santa Cruz!

Viriato

PEQUENO INDICADOR

A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 8 de Maio de 1927



Tenente Coronel José Antonio de Oliveira Porto

CARTA DE AREJAS

Afastando-me um pouco dos assumptos locais, dedico as primeiras linhas desta chroniqueta á lembrança veneranda de um saudoso extinto. Os jornais do Rio e de S. Paulo noticiaram, ha poucos dias, o fallecimento do dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade Filho. Extensos necrologios foram os escriptos, abrangendo a vida social e politica do preclaro representante da patriarchal familia dos Andrades, que tãto alto destaque delectra na nossa Historia Patria. Vulto do mais intenso brilho e inconfundivel relevo, era, no entanto, extremamente modesto e accessivel a todos os que delle se acercavam.

A grandeza do seu nome, a nobreza da sua estirpe, jamais o levaram a qualquer manifestação de orgulho. Mantinha mesmo o firme proposito de a ninguém susceptibilisar.

Para elle, a vaidade e o orgulho eram uma especie de indumentaria dos nullos. Em annos que longe vão, fui admittido na redacção do "Correio da Tarde", do Rio de Janeiro, como noticiaria e commentador de occorrencias de rua. Entre os vellos redactores do brilhante vespertino de Serpa Junior, figurava em plano superior o eminente jornalista politico, que fora o dr. Martin Francisco Filho. Não costumava assignar os seus magistraes artigos. Eram da redacção — dizia elle — com o seu proverbial despreendimento das apreciações elogiosas. Escrevia como falava, em orações simples e claras, n'um estylo elegante e inteiramente seu.

Liam-se sem fadiga columnas inteiras dos seus primorosos artigos. Não descia nunca a tratar de frivolidades. Nem isso se conformaria com a superioridade do seu espirito. Examinava e corrigia com fidalga discreção os trabalhos dos que elle bondosamente chamava collegas novos, amiguinhos, bons rapazes.

A sua entrada na sala da redacção, era sempre recebida com o maior respeito e interesse. Era o mestre carinhoso, o orgam consultivo em todos os embargos inherentes aos neophitos da grande imprensa. Alma de elite, coração de pomba, espirito intransigente liberal, o dr. Martin Francisco deixara, sem duvida, na massa anonyma do povo, muitos outros admiradores que hoje homenageam-lhe a fulgurante memoria, com a mesma saudade e profundo respeito com que o faço.

Foi profundamente sentida no nosso meio social, a morte prematura do grande estadista, jornalista e artista dr. Carlos de Campos, que com tanto brilho vinha continuando, no governo do Estado, a obra benemerita do dr. Washington Luiz. As repartições publicas conservaram, tres dias, a bandeira em funeral. Nas escolas reunidas foram feitas preleções sobre a personalidade do pranteado extinto.

ORLANDO CESAR

Balancete da U. M. C. referente aos mezes de Março e Abril de 1927

Março, 30—Saldo de Fevereiro	37.500
Abril, 30—Recebido mensalidades de Fevereiro e Março	328.000
—Recebido do aluguel de parte da sede, Março, Abril	110.000
Março, 30—Pago aluguel de casa mez Março	120.000
Abril, 30—Pago consumo de luz Março e Abril	36.400
—Pago aluguel de casa mez Abril ao Sr. Avelino Ventura	30.000
> ao Sr. José M. Jorge	30.000
> por 1 lata de gazolina a Togeiro & Andrade	23.000
Gratificação ao Sr. Hottoniell Costa	10.000
Pago porcentagem ao cobrador	32.800
< por impressos e bolas de ping-pong Papelaria Pedro II	27.000
Pago sellos estamp. e recado	4.200
Saldo que passa para Maio	22.100
Somma Rs.	475.500
Saldo para 1.º de Maio	22.100

Cachoeira, 1-5-927

OS THESESOUREIRO

Domingos Rossetti e José Rangul Pacheco

Dr. L. Feijó MEDICO OPERADOR E PARTHEIRO ESPECIALIDADE: Doenças de creanças

EX-INTERNO DA MATERIDADE DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO

Ex-assistente (por concurso) do serviço Medico Cirurgico de Urgencia e do Hospital de Prompto Socorro da Assistencia Publica Municipal do Rio de Janeiro.

Ex-assistente da clinica de doenças nervosas do Professor HENRIQUE ROXO, no Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados, do Rio.

Consultorio e residencia AVENIDA CEL. DOMICIANO CACHOEIRA

Attende chamados para fóra da cidade a qualquer hora.

† Carlota Ribeiro Merello, Dr. Cardoso Ribeiro e familia, Francisco Furtado M. Viana e familia, Christina Ribeiro Barbosa e filhas, Nicolina Ribeiro Gomes e filhas, convidam a todos, e as pessoas amigas para assistirem no dia 10 do corrente as 8 horas na matriz desta cidade, a missa do 1.º anniversario do fallecimento da sua pranteada filha, prima e sobrinha,

Professora M. Antonietta Merello, ficando desde já agradecidos.

Seção Livre

O ensino Commercial

Foi devéras pernóstico e fanfarrão que se apresentou o Sr. Fernando Maximo no seu ultimo artigo.

Começa, chamando-me pro-

fessor de mentira, quando o certo é que fui diplomado em Guaratinguetá, que exercei o magisterio publico vinte annos e que ha mais de um lustro mantenho a minha Escola de Commercio.

Continua o impicante se- nhor sua cantiga desafinada, chamando-me cigano, porque ministro o ensino ambulante, ignorando que varios paizes cultos o adoptam e que o proprio E. de São Paulo, já possui um carro-escola, que ia de cidade em cidade instruindo os agricultores.

Diz o impagavel contador que inventei um methodo americano, desconhecendo qual a differença entre methodo e processo (e depois sou eu o professor de mentira).

Pois fique sabendo, por exemplo, que o methodo analitico para ensino da leitura é processado nas escolas primarias de diversos modos por Theodoro, Arnaldo, Köpke, Viana, Tolosa, etc.

Dahi, conclua: o methodo que uso é o perfeito americano e o processo é meu, como poderá verificar si quizer me dar o prazer de assistir uma aula na súde da Escola, em

casa do meu distincto alumno Sr. Antonio Franca Guimarães. Professor de mentiras óo capitão Fernando, que não sabe ensinar e que está iludindo o povo de sua terra.

A 27 de abril p. findo estive na súde do Instituto Commercial do Rio de Janeiro com o director do mesmo Sr. Dr. Hermann Fleiuss e este me affirmou que vai mandar proceder uma syndicancia na caricata succursal de Cachoeira, para averiguar si S. S. matricula no 2.º anno alumnos que não cursaram o 1.º integralmente.

Disse mais, que cassará a equiparação da escola do Sr. Fernando á sua, caso fique provado o abuso, pois não permite bandalheiras, só o Instituto fornecendo diplomas, diante de exames rigorosos. Vejam os leitores que o Sr. Fernando procurou sarna para se cocar.

Eu calculei que S. S. estava iludindo o povo e o Instituto e acertei.

Vamos adiante, pois a idoneidade da succursal, com a syndicancia, irá por agua abaixo.

O capitão contador, que já occupou todos os papeis na justica de Minas, desde o inspector de quartelão até o de juiz de direito substituto, não sabe que, a quem accusa, cabe o ónus da prova.

S. S. nada provou contra mim e eu tenho provado tudo quanto digo destas columnas.

Tambem o juriconsulto não sabe que eu, quando fui exonerado do serviço da Marinha, era nella effectivo, mas comissionado pelo Governo Paulista, tanto que, demittido no Rio, voltei a S. Paulo e reasumi o exercicio do meu cargo.

Portanto, capitão, não diga tolices: verifique as coisas primeiro.

Noutro topico do seu bello artigo, o Sr. Fernando vira philologo e pretende criticar um erro que diz meu e que achou não sei onde, o qual resa: **os meus guarda-livros.**

Ora, mesmo que eu tivesse escripto esse solecismo grosseiro, via-se que não passava de um deseuido, pois não é crível que um homem diplomado commetta esse erro por ignorancia.

Agora, sim, vou mostrar alguns erros do seu formoso artigo.

S. S. diz que o Almirante Alexandrino quiz dignamente remover-me para Matto-Grosso.

Está mal empregado o adverbio: deveria dizer **justamente**. Commetteu outro erro de collocação de prenome, dizendo: **nunca preoccupel-me.**

Grande batata! Como a expressão é negativa, conforme indica o adverbio de negação **nunca**, o pronome **me** precisa ser anteposto e não proposto ao verbo.

A palavra época S. S. escreveu com ch; é antiquado, não se usa mais.

Só aquella historia de **Elzir de Nogueira** é que não entendi bem; mas acho bom S. S. usalo por longo tempo.

Diz o Cap. Fernando que não sei a escripturação, que sou um méro curioso.

Enganou-se, porque no tempo em que estudei, a contabilidade era materia ensinada nas Escolas Normaes e o meu professor um habil contador — o Sr. José Carneiro da Silva.

Além disso, sempre estudei a materia porque sempre fiz della um achedo aos parcos rendimentos de professor.

Agora, pergunto: mantendo eu uma E. de Commercio estou fóra da minha profissão?

S. S. sim, embora saiba a contabilidade brasileira, a indiana, a de Loanda e outras, não é professor, porque o pedagogo não se improvisa: no ensino é puro charlatão.

E, sobre o tal diploma que possui, obtido por estudos (sic), é preciso explicar como conseguiu, pois em Guaranesia não havia E. de Commercio e S. S. diz que não estudou por correspondencia.

Quanto ao decreto que quer ver sobre a minha Escola, diga-me que só os estabelecimentos officiaes, isto é, do Governo, são creados por decreto especial. Os outros, como no meu caso, são considerados idoneos, diante de serem satisfeitas certas exigencias.

Os alumnos que eu diplomar, poderão exercer livremente a profissão de guarda-livros e isso o farão competentemente, como os numerosos que estão espalhados por todo o E. de São Paulo.

E os alumnos do Sr. Fernando ficarão guarda-livros que prestem?

Ninguém poderá dizer que sim, porque, tanto a escola é nova, como o mestre é recruta.

De quanto foi dito, o povostá sciante e julgará, pelo que não pretendo dar mais, cõda ao fanfóche, visto tanto eu, como meus alumnos, que não são crianças, não apreciarmos esse genero de diversão.

Outrosim, jamais considere meus artigos como de polemica, mas sim como de legitima defesa contra os arreguados de um despelleado sem causa.

Ao idiota que, sob a capa ignobil e covarde de anonymato, appareceu na secção livre da "A Noticia", vomitando baba venenosa, não responderei em absoluto. Mas, si continuar a expereñar, requereerei a exhibição dos autographos, para vir a saber qual o individuo que se apresentou como padrinho do Sr. Fernando Maximo. E, então, farei a justica que, no momento, julgar acertada.

E disse.

Luttegardes de Castro

Reconheço verdadeira a firma infra de Luttegardes de Castro.

Guaratinguetá, 4 de Maio de 1927.

Em testemunho da verdade

Augusto Marcondes Salgado

2.º TABELLÃO



Tendo sido attribuida a minha attenção para uma polemica entredida sob o titulo acima e publicada em diversos artigos, no conceituado jornal "A NOTICIA" dessa prospera

**SAUDOGENOL**

O fortificante ideal—O aperitivo incomparavel—O estomachico sublime—**O Tónico Real**

que será exposto á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias—**BREVEMENTE**

Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim comos nos convallescentes de grandes enfermidades

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispepcias mais rebeldes e chronicas dando ao estomago um allivio immediato

Reparador infallivel das forças é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo esgotamento nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogenicas fazendo

engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor



A fabricação do SAUDOGENOL será na

Pharmacia Colombo

RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 — Cachoeira

Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-chimico

Christovam Colombo Torres

que é o unico proprietario e preparador do "SaUdOgEnOl"

CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Dr. José Coelho de Azevedo

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector Sanitario Maritimo, Ex-Interno do Hospital Hahnemanniano, com pratica dos Hospitales do Rio Grande do Sul, Santa Casa e Maternidade do Rio de Janeiro

Dá consultas na — **Pharmacia Sta. Therezinha**

Attende chamados para fora—**Preços Modicos**—

Cachoeira — — — E. S. Paulo

PELO FORO

Despachos proferidos pelo Meretissimo Juiz de Direito da Comarca Dr. João Eremita da Silva Ramos

Deferindo o requerimento do credor José Lofiego, em que pede lhe sejam adjudicados os bens do espólio da falecida Virginia Patalano, uma vez que não houve licitante na respectiva praça;

—mandando remeter ao Dr. Promotor Publico o processo instaurado pelo Delegado de Policia deste municipio contra José Moreira Jorge, chauffeur, nesta praça, que no dia 15 de Março ultimo agrediu a pedradas Olympio Vieira da Costa, machinista da E. de F. C. do Brasil;

—mandando tomar, por termo, appellação, do réo—Dr. Mario Pereira da Silva Pinto, na acção executiva que lhe move a Fazenda Publica;

—determinando a expedição de mandado executivo contra João Lourenço Xavier, a requerimento de D. Benedicta Arruda, para constrangelo ao pagamento de aluguel do predio que occupa, á rua S. Sebastião, nesta cidade;

—mandando remeter ao Dr. Promotor Publico o inquerito instaurado na Delegacia deste municipio, contra Quintalino de Mello, pelo crime previsto no art. 267 do Cod. Penal;

—idem, ao Dr. Promotor o processo instaurado na Delegacia de Policia de Cruzeiro contra João Baptista Vaz da Silva, conhecido por Fiscal, que no dia 10 do corrente mez assassinou com um tiro de carabina a Raymundo de tal e ferio gravemente com a referida arma a Maria José;

—mandando ouvir o Dr. Curador Geral de Orphãos, servindo de Curador de Menores, sobre o requerimento de José Moreira Barbosa, em que o supplicante pede a apprehensão de duas filhas, respectivamente de 6 e 9 annos, que se acham em poder de sua mulher Rosa Muniz de Medeiros, e da qual está separada, por questões intimas;

—mandando remeter, novamente, ao Dr. Promotor Publico, o processo crime, entre partes: a Justiça Publica—Autora e Réo—Joaquim Nunes da Silva;

—julgando rehabilitado o fallido Affonso Erasmo Theodoro, á vista da quitação geral pelo mesmo obtida dos seus credores;

—designando dia, lugar e hora para o inicio do summario de culpa do processo entre partes: a Justiça Publica—Autora, e Réo Manoel Elias Gonçalves;

—remettendo ao Dr. Promotor Publico para os fins legais, o processo intentado pela Justiça Publica contra Moacyr Pinto Ferreira Morado;

—determinando a remessa, á Superior Instancia, dos embargos de José Moreira Barbosa, á acção de despejo que lhe moveu a Camara Municipal desta cidade, deixando-se trasladado dos autos;

—mandando citar Amin Zaitan, para, dentro do prazo de 30 dias, que começará a

Perfis Masculinos

J. G. S.

Gordo, desses que a crise e a vida cara Não pôdem fazer magro almodadilha E' o modesto perfil da alma preclára Que pelo «ouro» que tem não se amesquinha

Jamais fora em politica, sem linha, E é para os pobres um farta seára.. Dizem que jóga o «truque» e a «douradilha» Mas tem mais vocação pra piraquara.

Rico de dotes, de bondade rico E' um rei entre os amigos do Tónico Tendo por throno a porta do Pequillo..

Nas horas vagas abandona o gládio E enquanto o mano ouve, embebido, o radio, Elle escuta os seus peixes no pari!

ANDRÉ SÓ

PASTEL—Qual a senhorita cujo nome contem estas letras? glacial erram com ano

correr da audiéncia em que for accusada a citação, desocupar o predio de propriedade de Carlos Fieramosca, sito na cidade de Cruzeiro (cartorio do 1.º officio).

ANNIVERSARIOS

FARÃO ANNOS:

Amanhã, a sra. d. Virginia Roseira, digna consorte do sr. José Gomes Roseira; a 10, a sra. d. Elisa Buono, esposa do sr. Vicente Buono; e o joven João Baptista da Nobrega;

—a graciosa senhorinha Hilda Xavier Porto, filha do sr. João Porto Filho; a 11, a interessante Nancy, filha do sr. Zacharias Nobrega; a 12, a exma. sra. d. Maria Augusta Fonseca, esposa do nosso amigo sr. José Pinto Ribeiro;

—a sra. d. Julieta Pecego, prezada consorte do sr. Henrique Pecego, residente em S. Paulo;

—a 13, a menina Benedicta Thezinzinha de Jesus, filha do sr. Benedicto Eugenio de Macedo; —o interessante Luiz filho do sr. cap. Luiz Pereira Romeu, residente em Cruzeiro;

—a prof. D. Maria José Motta Marcondes, extremosa consorte do sr. Nicacio Marcondes; a 14, o sr. Alberto Moreira Jorge, nosso leitor;

—o esperto Menino Eglantino, filho do sr. Zacharias Nobrega.

3 de Maio

A grande data da descoberta de nossa Patria, este anno não foi festejada em nosso Grupo Escolar devido ao luto official por morte do Dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo.

Festa em S. Cabeça

Com o animo de sempre realisou-se na Capella de Santa Cabeça, no dia 3 do corrente a festa mensal. Foi seu promotor o nosso amigo Sr. Juvenal R. Soares.

1.º de Maio

Em todo o orbe foi commemorado com grandes festas o dia do trabalho.

Dr. Carlos de Campos

O Foro local prestou sentida homenagem á memoria do Dr. Carlos de Campos, conforme se vê no termo abaixo transcripto:

Termo de Audiéncia

Aos 30 dias do Mez de Abril do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Cachoeira, em a sala das audiéncias deste Juizo, as quatorze horas, presente o Meretissimo Juiz de Direito da Comarca Doutor João Eremita da Silva Ramos, commigo—escrivão de seu cargo abaixo nomeado. Aberta a audiéncia com o toque de campanhia e pregão do estylo, tendo a mesma audiéncia comparecido o advogado Dr. Edmundo de Aguiar digno Delegado de Policia e por elle foi dito sem embargo de não ter serviço forense que reclamasse a sua presença na audiéncia de hoje a ella comparecia especialmente para requerer em seu nome e dos collegas do foro a inserção na acta, de um especial voto de profundo pesar pelo passamento do preclaro Presidente Paulista Dr. Carlos de Campos, lamentando não caber na estreiteza da sua competencia, poder traçar como mereceria o panygyrico, do illustre extincto, uma das glorias deste Estado.

Vanguarda da Federação Brasileira, todavia o faz com a melhor effusão de sentimento, e requerendo outro sim, se officie a Exma. familia dando conta desta justa e saudosa homenagem, enviando pezames. Pelo Meretissimo Juiz foi dito, que, de coração se associava ás homenagens propostas e requeridas pelo distincto advogado Dr. Edmundo Aguiar ao Exmo. Sr. Dr. Carlos de Campos. Foi o illustre extincto quem aprou o golpe que se pretendia vibrar contra a tradicional Comarca de Cachoeira, reduzindo-a aos limites do Municipio e, assim ferindo fundamento os direitos e adquiridos do serventuarios deste fóro e delle Juiz.

Esse gesto nobilissimo do Dr. Carlos de Campos é sufficiente por si só para despertar a gratidão impercível de todos os Cachoeirenses dignos desse nome e da população desta cidade, pela sua pessoa. Mandava pois, que se inserisse o voto de pesar e em seguida fosse officiado á familia do morto, nos termos requeridos, juntado uma copia do termo desta audiéncia. E nada mais sendo requerido foi a audiéncia encerrada e faço este termo. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrivão, escrevi. João Eremita da Silva Ramos, Edmundo Aguiar, José Gomes Roseira, João Baptista do Nascimento Pereira, José de Paula Rocha.

Fallecimento

Falleceu hontem nesta cidade, o Sr. João Moreira, antigo empregado da nossa Camara Municipal, onde occupava o cargo de chefe da turma dos trabalhadores.

—No dia 5 do corrente fal-

leceu nesta cidade, o Sr. Achilino Leite, progenitor no nosso assignante Sr. Antonio Leite da Silva. Ao seu sepultamento compareceu a corporação musical 15 de Novembro.

Romaria

Conforme boletins distribuidos, haverá no dia 29 do corrente uma romaria desta cidade á Apparecida, sob a direcção do Rev. Pe. José S. Machado.

«O Jahú»

A U. M. C. local espera a chegada do «Jahú» ao Rio de Janeiro, para o fim de promover vibrante manifestação civica em honra dos seus tripulantes. Provavelmente, a 13 de Maio proximo, commemorarão festivamente esse feito. Oportunamente serão espalhados boletins.

«O GREMIO»

Acaba de circular o n. 2, do XVII.º anno, do «O Gremio», a interessante revista mensal dos alumnos do Gymnasio S. Joaquin, de Lorrana. Alem da materia variada que traz, o «O Gremio» traz o jornal «Correio da Serra», de muito humorismo.

Charadas

As do numero passado eram —Marmello, Palavra, Retiro, Balanete.

—Para hoje, temos: 1—1—A dignidade turca está junto do aviador.

2—3—O sentimento cobre o moribundo.

1—2—E' ruim a planta que abrevia o trabalho.

JA' SE ACHA

restabelecido da enfermidade de que o aconmettuo, o nosso amigo sr. Antonio Hummel.

MUDANÇA

A «A Cachoeirensis», importante casa de fazendas, mudou-se para o novo predio á mesma rua, confinguo á «Casa Pedro II», nesta cidade. Completamente reformado, este estabelecimento honra o commercio de Cachoeira, pelo gosto de sua montagem.

CONVEM LER

Contando a «A Notícia» exclusivamente com as assignaturas e publicações para poder se manter, avisa a todos, que, do presente numero em diante não fará qualquer publicações gratuita. Será inutil insistir. Outrosim, os annuncios devem de ser tratados no baleão e pagos adiantadamente. E' muito simples calcular qualquer annuncio ou publicação.

Os annuncios na 2.ª e 3.ª pagina obedecem á base de 1.000\$ por toda a pagina, pelo espaço de um anno. E' só estabelecer a proporção e termos o preço por 1/2, 1/4, 1/8 de pagina, por 12, 6, ou 3 mezes.

Annunciar na «A Notícia» é o mesmo que espalhar boletins por numerosas cidades.

A não ser o «Santuário d'Apparecida» e «Santuário de Sta. Thezinzinha» «A Notícia» é a folha de maior tiragem no Norte do Estado.